



Estácio

Campus: Polo Cohama

Curso: Desenvolvimento FullStack

Turma: 9001

Disciplina: Back-end Sem Banco Não Tem

Nome: João Victor Sá de Araújo

**Relatório de Prática: Mapeamento Objeto-Relacional e DAO e
Alimentando a Base**

[illegible]

```

public class PessoaJuridicaDAO {

    PessoaJuridica pessoaJuridica = new PessoaJuridica(0, null, null, null, null, null, null, null);

    Scanner leia = new Scanner(System.in);

    Connection conn = null;
    PreparedStatement preparedStatement = null;

    public void incluir(PessoaJuridica pessoaJuridica) {
        String sql = "INSERT INTO pessoajuridica (nome, logradouro, cidade, estado, telefone, email, cnpj) VALUES (?, ?, ?, ?, ?, ?, ?)";

        try {
            // Criar uma conexão com o banco de dados
            conn = ConectorBD.createConnectionToMySQL();

            // Criar uma preparedStatement, para executar uma query
            preparedStatement = conn.prepareStatement(sql);

            preparedStatement.setString(1, pessoaJuridica.getNome());
            preparedStatement.setString(2, pessoaJuridica.getLogradouro());
            preparedStatement.setString(3, pessoaJuridica.getCidade());
            preparedStatement.setString(4, pessoaJuridica.getEstado());
            preparedStatement.setString(5, pessoaJuridica.getTelefone());
            preparedStatement.setString(6, pessoaJuridica.getEmail());
            preparedStatement.setString(7, pessoaJuridica.getCnpj());

            // Executar a query
            preparedStatement.execute();

        } catch (Exception e) {
            e.printStackTrace();
        } finally {
            // Fechar as conexões
            try {
                if (conn != null) {
                    conn.close();
                }
            } catch (Exception e) {
                e.printStackTrace();
            }
        }
    }

    public List<PessoaJuridica> getPessoas() throws ClassNotFoundException, SQLException {

```

3. Análise e Conclusão

1. Qual a importância dos componentes de middleware, como o JDBC?

Componentes de middleware, como o JDBC (Java Database Connectivity), são fundamentais para estabelecer a comunicação entre a aplicação e o banco de dados. Eles fornecem uma interface padronizada que permite às aplicações interagir com diversos sistemas de gerenciamento de banco de dados (SGBDs) de forma transparente. O JDBC, especificamente, facilita a execução de operações como consultas e atualizações, além de gerenciar conexões e transações, abstraindo detalhes específicos de cada banco de dados e permitindo que os desenvolvedores foquem na lógica da aplicação.

2. Qual a diferença no uso de Statement ou PreparedStatement para a manipulação de dados?

A principal diferença entre **Statement** e **PreparedStatement** reside na forma como as instruções SQL são enviadas e processadas pelo banco de dados:

- **Statement:** Utilizado para executar instruções SQL estáticas. Cada vez que uma instrução é executada, o banco de dados a compila e executa, o que pode resultar em menor desempenho quando a mesma instrução é executada repetidamente com parâmetros diferentes.
- **PreparedStatement:** Projetado para instruções SQL que serão executadas múltiplas vezes com parâmetros diferentes. A instrução é pré-compilada pelo banco de dados na primeira execução, permitindo reutilização e melhor desempenho nas execuções subsequentes. Além disso, o

PreparedStatement ajuda a prevenir ataques de SQL Injection, pois trata os parâmetros de forma segura.

3. **Como o padrão DAO melhora a manutenibilidade do software?**

O padrão DAO (Data Access Object) melhora a manutenibilidade do software ao separar a lógica de acesso a dados da lógica de negócio. Ao encapsular todas as operações de acesso ao banco de dados em classes específicas (DAOs), facilita-se a manutenção e evolução do código, permitindo alterações no mecanismo de persistência sem impactar outras partes da aplicação. Essa separação também promove a reutilização de código e facilita a realização de testes unitários, resultando em um sistema mais modular e de fácil manutenção.

4. **Como a herança é refletida no banco de dados, quando lidamos com um modelo estritamente relacional?**

Em um modelo relacional, a representação de hierarquias de herança presentes no modelo orientado a objetos pode ser realizada de diferentes maneiras, cada uma com suas vantagens e desvantagens:

- **Tabela única (Single Table Inheritance):** Todas as classes da hierarquia são representadas por uma única tabela, com colunas para todos os atributos e um campo discriminador para identificar o tipo. Embora simples, pode resultar em muitos campos nulos.
- **Tabela por classe concreta (Concrete Table Inheritance):** Cada classe concreta possui sua própria tabela, contendo todas as colunas necessárias. Não há compartilhamento de colunas entre tabelas, mas pode haver redundância de dados.
- **Tabela por hierarquia (Class Table Inheritance):** Cada classe na hierarquia possui sua própria tabela, e as tabelas são relacionadas por chaves estrangeiras. Essa abordagem mantém a normalização, mas pode exigir junções complexas para recuperar os dados.

5. A escolha da estratégia adequada depende dos requisitos específicos da aplicação, considerando fatores como desempenho, complexidade e integridade dos dados.

Em resumo, a utilização de componentes de middleware como o JDBC, o emprego do padrão DAO e a compreensão das estratégias para mapear herança em bancos de dados relacionais são aspectos cruciais para o desenvolvimento de sistemas robustos, eficientes e de fácil manutenção.